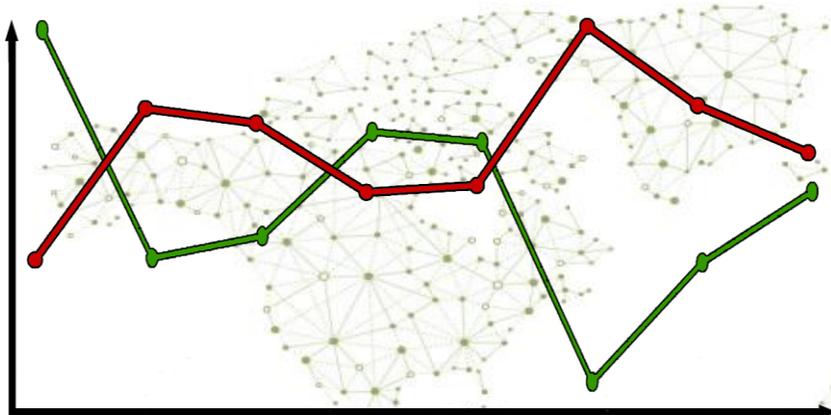




UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº09 | SETEMBRO | 2019



## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - SETEMBRO 2019**

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
02.09.2019	EUROSTAT	<a href="#">IHPC</a>	Em julho de 2019, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,5%, diminuindo 0,1 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,6%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,3 p.p. (6,8%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego em julho de 2019 se tenha situado em 7,5%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (7,5%) e diminuindo 0,6 p.p. em termos homólogos (8,1%). Na UE28, a taxa de desemprego estimada foi 6,3%, estabilizando relativamente ao mês anterior.
06.09.2019	EUROSTAT	<a href="#">CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 2ª PUBLICAÇÃO</a>	De acordo com o Eurostat, no 2º trimestre de 2019, Portugal registou um aumento do PIB de 1,8% em relação ao trimestre homólogo (1,8% no trimestre anterior) e uma variação de 0,5% em relação ao trimestre anterior (0,5% no 1º trimestre de 2019). A variação homóloga registou 1,2% na ZE19 (1,3% no 1º trimestre de 2019) e 1,4% na EU28 (1,6% no 1º trimestre de 2019). Em relação ao trimestre anterior, o PIB registou um aumento de 0,2% na ZE19 (0,4% no 1º trimestre de 2019) e de 0,2% na EU28 (0,5% no 1º trimestre de 2019).
11.09.2019	INE	<a href="#">TAXA DE INFLAÇÃO</a>	O Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de -0,1%, valor superior ao registado no mês anterior em 0,2 p.p.. O IPC registou uma variação mensal de -0,1%, o que compara com uma variação de -1,3% no mês anterior e em -0,3% em agosto de 2018. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,6% (0,7% no mês anterior).
13.06.2019	EUROSTAT	<a href="#">ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO</a>	No 2º trimestre de 2019, Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho, medido por hora trabalhada, de 0,9% em relação ao período homólogo. Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (0,9%) e dos outros custos salariais (0,8%). No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho cresceu 2,7% (VH) na Zona Euro e 3,1% (VH) na UE28.
18.09.2019	EUROSTAT	<a href="#">IHPC EM AGOSTO</a>	Em agosto de 2019, a taxa de inflação anual (variação homóloga (VH)) em Portugal, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em -0,1%, superior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) ao mês anterior. Este valor representa uma variação mensal de -0,1% entre julho e agosto de 2019. Na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 1,0%, mantendo-se constante face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE28 situou-se em 1,4% (VH) em agosto de 2019, mantendo-se inalterada face ao valor de julho. A variação mensal do índice situou-se em 0,1% e 0,2% na Zona Euro e na UE28, respetivamente. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de 0,6% para Portugal, de 1,5% para a Zona Euro e 1,7% para a UE28.
19.09.2019	IEFP	<a href="#">DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO</a>	Durante o mês de julho de 2019, inscreveram-se nos Centros de Emprego 37.775 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -7,6% e uma variação mensal de -10,5%. Durante este mês, foram efectuadas 6.555 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 6,0% face ao mês anterior e a uma variação homóloga. No final do mês de julho de 2019, estavam inscritos nos Centros de Emprego 304.330 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -10,0% (33.817 pessoas) e a uma variação mensal de 2,4% (7.040 pessoas).

**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - SETEMBRO 2019**

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
19.09.2019	OCDE	<a href="#">INTERIM ECONOMIC OUTLOOK</a>	Segundo o Interim Economic Outlook divulgado hoje, a perspetiva de crescimento global é de 2,9% para 2019 e 3,0% para 2020 (previsões revistas em baixa em 0,3 e 0,4 p.p., respetivamente, relativamente ao Economic Outlook de maio de 2019). A OCDE estima um crescimento para a Zona Euro de 1,1% em 2019 e 1,0% em 2020 (revisão em baixa de 0,1 p.p. para 2019 e 0,4 p.p. para 2020 relativamente ao Outlook de maio de 2019). Segundo a OCDE, o panorama global tornou-se mais frágil e incerto. As previsões de um crescimento global de 2,9% em 2019 e 3,0% em 2020 seriam as taxas de crescimento anual mais baixas desde a crise financeira.
23.09.2019	INE	<a href="#">PROCEDIMENTO DOS DÉFICES EXCESSIVOS - 2ª NOTIFICAÇÃO 2019</a>	Nos termos dos Regulamentos da União Europeia, o INE envia ao Eurostat, até ao final do mês corrente, a segunda notificação de 2019 relativa ao Procedimento dos Défices Excessivos (PDE). De acordo com os resultados provisórios obtidos neste exercício, consistentes com a base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas, em 2018 a necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) atingiu 910,9 milhões de euros, o que correspondeu a 0,4% do PIB (3,0% em 2017). A dívida bruta das AP terá atingido 122,2% do PIB em 2018.
23.09.2019	INE	<a href="#">CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS POR SECTOR INSTITUCIONAL</a>	A economia portuguesa apresentou uma capacidade de financiamento de 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano acabado no 2º trimestre de 2019 (0,5% no 1º trimestre de 2019). Na origem da ligeira redução esteve o agravamento do saldo negativo nas transações de bens e serviços com o exterior. A taxa de poupança reduziu-se para 5,9% do Rendimento disponível, refletindo sobretudo o crescimento de 0,8% da Despesa de Consumo Final. As Administrações Públicas (AP) registaram um excedente de 0,2% do PIB no ano terminado no 2º trimestre de 2019. Tomando como referência valores trimestrais e não o ano acabado no trimestre, o saldo das AP foi negativo no 2º trimestre de 2019, situando-se em -1,6% do PIB, o que compara com -3,2% em igual período do ano anterior. No conjunto do 1º semestre de 2019, o saldo das AP foi -0,8% (-2,2% em igual período do ano anterior).
23.09.2019	INE	<a href="#">CONTAS NACIONAIS ANUAIS – RESULTADOS FINAIS</a>	O INE divulgou hoje as Contas Nacionais anuais finais para 2017 e provisórias para 2018, tendo como referência a base 2016, que substitui a anterior base 2011. De acordo com o INE, o crescimento do PIB em 2017 situou-se em 3,5% em volume, sendo de destacar o elevado crescimento do Investimento (11,9%). Em 2018, o PIB aumentou 2,4% em volume, mantendo-se o Investimento como a componente mais dinâmica (crescimento de 6,2%). A taxa de variação em volume do PIB em 2016 foi revista de 1,9% para 2%. As revisões do PIB de 2017 e 2018, acarretaram consequentemente alterações das taxas anuais de crescimento nominal e em volume. Em 2017, a taxa de crescimento nominal foi revista de 4,4% para 5,1% e a de volume de 2,8% para 3,5%. Em 2018, o crescimento nominal foi revisto de 3,6% para 4,1% e o real de 2,1% para 2,4%.
23.09.2019	INE	<a href="#">PRINCIPAIS AGREGADOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS</a>	O INE inicia a divulgação dos dados dos principais agregados das Administrações Públicas (AP), tendo como referência a base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas. Os resultados divulgados correspondem ao período 1995-2018, sublinhando-se que os dados têm uma natureza provisória para 2018 e final para os anos anteriores da série. A estimativa provisória para o ano de 2018 revela que o setor das AP apresentou uma necessidade líquida de financiamento de 910,9 milhões de euros, correspondente a 0,4% do PIB.

**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - SETEMBRO 2019**

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
26.09.2019	INE	<a href="#">ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA EM PORTUGAL É DE 80,80 ANOS</a>	A esperança de vida à nascença em Portugal foi estimada em 80,80 anos para o total da população, sendo de 77,78 anos para os homens e de 83,43 anos para as mulheres, no triénio 2016-2018. A esperança de vida à nascença continua a ser superior para as mulheres, mas a diferença para os homens tem vindo a diminuir, sendo agora de 5,65 anos (em relação a 6,02 em 2008-2010).
27.09.2019	DGO	<a href="#">SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</a>	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a agosto de 2019, apresenta um valor de 402,3 milhões de euros, o que compara com -579,3 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. Entre janeiro e junho, a Administração Central e Segurança Social arrecadou um valor superior de receitas fiscais ao registado no período homólogo (5,1%, VHA), totalizando 52.573,2 milhões de euros. A contribuir para esta evolução estiveram os impostos diretos (-0,2% VHA), os impostos indiretos (+7,7% VHA) e as contribuições para sistemas de proteção social (+6,8% VHA). Quanto à despesa efetiva da Administração Central e Segurança Social, esta aumentou 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (VHA), totalizando 52.496,2 milhões de euros. A Execução Orçamental revela que, em agosto de 2019, o défice global do Subsetor Estado se fixou em -3.271,9 milhões de euros (-2.711,3 milhões de euros no período homólogo). No período em análise, a receita efetiva do Subsector Estado foi de 32.037,9 milhões de euros (30.495,1 milhões de euros no período homólogo), enquanto a despesa efetiva foi de 35.309,7 milhões de euros (33.206,4 milhões de euros no período homólogo).
27.09.2019	INE	<a href="#">ESTIMATIVAS MENSAS DE EMPREGO E DESEMPREGO</a>	A população empregada, em agosto de 2019, foi estimada em 4.862,0 mil pessoas, aumentando 0,4% face ao mês anterior (18,2 mil pessoas). A taxa de emprego estimada situou-se em 62,6%, tendo aumentado 0,2 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 62,3% para 62,4%). A população desempregada, estimada em 318,8 mil pessoas, diminuiu 4,2% em relação ao valor registado para o mês anterior (-13,9 mil pessoas). A taxa de desemprego estimada situou-se em 6,2%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês anterior (revista em baixa de 6,5% para 6,4%). A taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 17,6%, tendo diminuído 1,7 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego estimada dos adultos situou-se em 5,3% e diminuiu 0,1 p.p. em relação ao mês anterior.
30.09.2019	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE DESEMPREGO</a>	Em agosto de 2019, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,2%, diminuindo 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,4%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,8 p.p. (7,0%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego em agosto de 2019 se tenha situado em 7,4%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (7,5%) e diminuindo 0,6 p.p. em termos homólogos (8,0%). Na UE28, a taxa de desemprego estimada foi 6,2%, diminuindo 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior.